



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool				
Título:	Reunião Ordinária N. 34				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	07/07/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da Reunião pelo Sr. Ismael Perina Junior, Presidente da Câmara e pelo Presidente Substituto para a 34ª RO da CSAA – Sr. Cid Caldas, Coordenador Geral de Cana-de-açúcar e Agroenergia – CGCA/DCA/SPA-MAPA.
2. 10:05 – Aprovação da Ata da 33ª Reunião Ordinária da CSAA – Sr. Cid Caldas – Presidente Substituto para a 34ª RO da CSAA .
3. 10:10 - Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2016 (setembro e novembro), Informes e Portaria de Composição da Câmara – Srta. Andressa Tenório, Assessora da CSAA – informações gerais.
4. 10:20 – Situação Energética no Brasil – Panorama Atual – Professor Sr. Adriano Pires – CBIE.
5. 11:40 - Campanha Doce Equilíbrio – Consultoria de Comunicação da ÚNICA – Projeto de Comunicação para o consumo equilibrado (sem vilanização do açúcar).
6. 12:00 – Assuntos Gerais. – Ação Brasileira contra subsídios praticados pelo Governo Tailandês – Sr. Eduardo Leão – Diretor Executivo da ÚNICA.– Certificação de Bioenergia pela ABNT – Sr. Eduardo Leão – Diretor Executivo da ÚNICA.– GT Biomassa Florestal – Sr. Cid Caldas – Presidente Substituto para a 34ª RO da CSAA.
7. 13:00 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ISMAEL PERINA JÚNIOR	ORPLANA	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO		PR	
3	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
4	MIGUEL RUBENS TRANIN	ALCOPAR	PR	
5	ROBERTO CEZAR DE HOLLANDA CAVALCANTI FILHO	BioSul	PR	
6	JOSÉ HONORIO ACCARINI	CC/PR	PR	
7	ENIO JAIME FERNANDES JUNIOR	CNA	PR	
8	ROGÉRIO NASCIMENTO DE AVELLAR FONSECA	CNA	PR	
9	DJALMA FERNANDES DE AQUINO	CONAB	PR	
10	GUY DE CAPDEVILLE	EMBRAPA	PR	
11	PAULO SERGIO DE MARCO LEAL	FEPLANA	PR	
12	JOSÉ RICARDO SEVERO	FEPLANA	PR	
13	ANDRÉ LUIZ BAPTISTA LINS ROCHA	FNS	PR	
14	PEDRO LUCIANO PENA ROCHA OLIVEIRA	FNS	PR	
15	GUSTAVO DE LIMA RAMOS	MCTI	PR	
16	RITA DE CÁSSIA MILAGRES TEIXEIRA VIEIRA	MDIC	PR	
17	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	RICARDO DE GUSMÃO DORNELLES	MME	PR	
19	MÁRIO FERREIRA CAMPOS FILHO	SIAMIG	PR	
20	EDMUNDO COELHO BARBOSA	SINDALCOOL/PB	PR	
21	PEDRO ROBÉRIO DE MELO NOGUEIRA	SINDAÇÚCAR/AL	PR	
22	RENATO AUGUSTO PONTES CUNHA	SINDAÇÚCAR/PE	PR	
23	CID JORGE CALDAS	SPA/MAPA	PR	
24	LUIS CARLOS MAVIGNIER DE ARAUJO JOB	SPA/MAPA	PR	
25	ANTONIO CESAR SALIBE	UDOP	PR	
26	ANTONIO DE PADUA RODRIGUES	UNICA	PR	
27	EDUARDO LUIS LEÃO DE SOUSA	UNICA	PR	
28	ALEXANDRE ARAUJO DE MORAIS ANDRADE LIMA	UNIDA	PR	
29	SEBASTIÃO MACEDO PEREIRA	CEISEbr	PR	
30	MARCO ANTÔNIO ALMEIDA	ANP	CO	
31	RAFAEL AZEVEDO GOMIDES	CEISEbr	CO	
32	THIAGO D. VINHA	FEPLANA	CO	
33	GABRIELA LOPES SOUTO	MF	CO	
34	DIEGO DE MENDONÇA FILHO	UNICA	CO	
35	NOELLE CAMPOS ROCHA	UNICA	CO	
36	ELIZABETH FARINA	UNICA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião. Sr. Ismael Perina Junior, Presidente da Câmara. – Às dez horas e vinte minutos do dia sete de julho de 2016, na sala de reuniões do 2º andar, edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA – Brasília-DF, foi aberta a Trigésima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e do Alcool – CSAA, abre a reunião saudando a todos e comunica que não poderá participar em virtude de convocação do Sr. Ministro Blairo Maggi para participar de reunião com os Presidentes de Câmaras, designando o **Sr. Cid Jorge Caldas** para presidir esta Reunião da Câmara, que saudando a todos dá início aos trabalhos. **2. Aprovação da Ata da 33ª Reunião Ordinária da CSAA – Sr. Cid Caldas – Presidente Substituto para a 34ª RO da CSAA** – Submetida à aprovação do Plenário, a Ata da 33ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade pelos presentes. **3. Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2016 (setembro e novembro), informes e Portaria de Composição da Câmara – Srta. Andressa Tenório, Assessora da CSAA – Informações gerais** – Este item não foi abordado na oportunidade devido ao exíguo cronograma previsto para esta reunião. Portanto, será incluído na Pauta da Próxima Reunião Ordinária da Câmara. **4. Situação Energética no Brasil – Panorama Atual – Professor Sr. Adriano Pires – CBIE** – O **Sr. Adriano Pires**, representante da CBIE, inicia seu relato a respeito da atual situação do mercado de combustíveis no Brasil. Informa que o consumo de combustíveis *per capita* no país é consideravelmente inferior ao de países desenvolvidos, como EUA, Alemanha e Japão. Metade da matriz de combustíveis brasileira é composta pelo diesel, pois grande parte do transporte de cargas é rodoviário. Destaca a necessidade de o país ter uma política contínua de preços de mercado de combustíveis, de maneira a evitar distorções entre demanda e produção. Gasolina e diesel são *commodities*, então deveriam acompanhar os preços do mercado internacional, sem sofrerem interferências políticas internas. A partir de 2010, a produção nacional de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

gasolina deixou de atender a demanda doméstica, fazendo com que as importações aumentassem 389% entre 2010 e 2011. As transformações econômicas do mundo indicam a tendência do uso de fontes renováveis, que devem fazer parte das políticas energéticas de cada país. A crise econômica causou a queda da demanda de combustíveis e, com a retomada da atividade econômica no país, haverá o aumento de importação de derivados de petróleo, o que pode ser prejudicado pelos problemas logísticos do país (estrutura dos portos e escoamento interno). Mostra a situação atual da Petrobrás, que enfrenta grandes dificuldades, com uma dívida que passou de R\$ 106 bi, em 2009, para R\$502 bi em dezembro de 2015, apesar de não ter sido registrado aumento na sua produção nos últimos anos. A empresa precisará investir R\$ 365 bi no período de 2016-2020 para manter a produção atual no patamar de 2,0 milhões de barris/dia. Propõe a tributação dos combustíveis importados para auxiliar a recuperação financeira da Petrobras e expõe a atual situação do setor de energia elétrica, impactado negativamente pela Medida Provisória nº 579/2012, que dispõe sobre a renegociação de contratos mediante a redução de tarifas, o que trouxe muitas incertezas ao setor elétrico e ampliou o risco da escassez de energia nos próximos anos. Cita mudanças que trarão sinais positivos ao mercado, dentre as quais, destaca a Portaria MME nº 183, de 16/05/2016, que revogou oito portarias, desde 2004, centralizando questões administrativas do setor elétrico naquela Pasta, e a Medida Provisória nº 706/2016. Apresenta uma agenda de curto prazo para o setor elétrico, incluindo ações como a revisão do modelo de leilões, a diversificação de tecnologias utilizadas para a produção energética e a descentralização da política energética. O **Sr. Alexandre Andrade Lima**, representante da UNIDA, parabeniza o Sr. Adriano pela apresentação e menciona o Projeto de Lei nº 1013/2011, que trata da autorização da importação de veículos a diesel pelo Brasil. O **Sr. Adriano Pires** informa que a política energética deve incentivar o uso de energia limpa e eficiente, e que esse Projeto é um retrocesso. Punições a montadoras que adulteram as informações sobre emissões de dióxido de carbono servirão de incentivo ao aumento do uso de combustíveis renováveis, estimulando a mudança tecnológica dos motores. O **Sr. Renato Augusto Pontes Cunha**, representante do SINDAÇÚCAR/PE, cita audiência pública que será realizada pela ANP, na próxima terça-feira, 12/07, e tratará da importação de etanol pelas distribuidoras, algo que poderá prejudicar os produtores brasileiros de cana-de-açúcar. Sugere que as audiências públicas deveriam ser feitas em diferentes regiões, o que permitiria maior participação dos produtores. O **Sr. Marco Antônio Almeida**, representante da ANP, informa que as audiências públicas servem para que a sociedade apresente suas considerações a respeito das propostas de legislação, que pode ser alterada de acordo com a posição da sociedade. O **Sr. Ênio Jaime Fernandes Júnior**, representante da CNA, questiona se a redução do preço do petróleo pode prejudicar o desenvolvimento de outras matrizes energéticas. O **Sr. Adriano Pires** informa que o Brasil reúne todas as condições para atrair investidores, o que permitirá o crescimento de outras matrizes, desde que o país garanta segurança jurídica e estabilidade regulatória aos produtores. O **Sr. Cid Jorge Caldas**, Presidente substituto da Câmara nesta Reunião, menciona o segundo levantamento da Safra 16-17 de cana-de-açúcar, feito pela Conab, solicitando o apoio das entidades de classe para que as informações das usinas sejam prestadas rapidamente. O questionário a respeito do nível de emprego da indústria sucroalcooleira, feito com auxílio da UNICA, tem por objetivo a obtenção de dados concretos sobre a geração de empregos do setor, pois as informações atuais são inconclusivas. Cita estudo feito por Grupo de Trabalho formado na Câmara Setorial de Florestas Plantadas a respeito da produção de energia elétrica oriunda de biomassa, sugerindo que membros desta Câmara também participem daquele GT visando somar esforços dos dois colegiados para o avanço dessas fontes de geração de energia, dentre as quais o bagaço de cana está incluído. **5. Campanha Doce Equilíbrio – Consultoria de Comunicação da ÚNICA – Projeto de Comunicação para o consumo equilibrado (sem vilanização do açúcar) – A Sr.ª Elaine Rodrigues**, representante da Consultoria Burson Marsteller, inicia apresentação a respeito do consumo de açúcar no Brasil. A campanha tem como diretriz a defesa do consumo equilibrado do açúcar,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de maneira a conscientizar a população sobre sua importância. Além do trabalho feito com a imprensa, há um engajamento com os Poderes Executivo e Legislativo. Os esforços de conscientização têm sido feitos, também, através da divulgação em blogs e redes sociais, e dependem do empenho das entidades representativas de produtores de açúcar. A **Sr.^a Elizabeth Farina**, representante da UNICA, informa que é o segundo ano da campanha, semelhante ao que é feito em outros países, além do Brasil. Trata-se de um projeto educacional de grande relevância e pede para que todos se comprometam com a causa de maneira contínua. **6. Assuntos Gerais: Ação Brasileira contra Dumping Tailandês – Sr. Eduardo Leão – Diretor Executivo da ÚNICA; e Certificação de Bioenergia pela ABNT – Sr. Eduardo Leão – Diretor Executivo da UNICA.** O **Sr. Eduardo Leão de Sousa**, representante da UNICA, menciona a criação de modelo de certificação de critérios de sustentabilidade de bioenergia pela ISO. Apesar do esforço da entidade para traduzir o documento e divulgá-lo no Brasil, a ABNT se posicionou unilateralmente no sentido de normatizar a adoção desses critérios, sem comunicar o fato à UNICA. Após manifestação da entidade, a ABNT voltou atrás na decisão. Cita o Projeto de Lei do Senado 388/2009, que estabelece critérios socioambientais para a produção dos biocombustíveis e pode trazer mais entraves burocráticos ao setor sucroalcooleiro. O **Sr. Ismael Perina Júnior**, Presidente da Câmara, faz relato a respeito da Reunião dos Presidentes das Câmaras com o Sr. Ministro, que visou identificar as principais demandas setoriais para o desenvolvimento do agronegócio. Dentre os pleitos da CSAA, ressalta a necessidade de aumento da CIDE, para que sirva como mecanismo diferenciador de combustível fóssil, incentivando a produção e o consumo de etanol. Lista os temas apresentados pelos demais setores, dos quais destacam-se a insuficiência de recursos para financiamentos, carência de infraestrutura, dificuldades relativas às leis trabalhistas e ambientais e a morosidade para o registro de defensivos agrícolas pela Anvisa. O Sr. Ministro mostrou-se disposto a buscar soluções ágeis e de forma transparente junto a outras Pastas e órgãos governamentais, sobretudo as que independem dos escassos recursos orçamentários. O **Sr. Edmundo Coelho Barbosa**, representante do SINDALCOOL/PB, convida os presentes para o evento “O Futuro que queremos”, a ser realizado em João Pessoa no mês de agosto. Reforça a importância da conscientização sobre o consumo consciente do açúcar e a necessidade de combater sua vilanização. O **Sr. Alexandre Araújo Lima**, representante da UNIDA, menciona a necessidade da presença do Sr. Ministro Blairo Maggi em Reunião futura da Câmara. Ressalta que o Consecana tem trazido insatisfação aos produtores, por conta da discrepância de preços em diferentes regiões do país. A respeito da eleição de Presidente da Câmara, destaca que o mandato do Sr. Ismael completará 2 anos este ano. O **Sr. Eduardo Leão de Sousa**, representante da UNICA, fala sobre as ações brasileiras contra os subsídios praticados pelo governo da Tailândia para incentivar suas exportações de açúcar, práticas consideradas danosas aos interesses do Brasil e ao comércio internacional. Registrou que a Camex autorizou a abertura de um painel contra essas práticas na OMC e que os tailandeses sinalizaram disposição de responder os questionamentos brasileiros e de rever sua política. Esse painel poderá ser interrompido se a Tailândia abolir as práticas abusivas. O **Sr. Antônio de Pádua Rodrigues**, representante da ÚNICA, cita a importância de manifestação de representantes do setor em consulta pública em curso no Mapa sobre novas regras para bebidas de baixa caloria e atenção quanto ao risco de queda expressiva da demanda de açúcar com as restrições crescentes ao seu consumo que se vem observando nos últimos anos. O **Sr. André Luiz Baptista Rocha**, representante do FNS, pede que a campanha de conscientização sobre o consumo de açúcar seja realizada por toda a cadeia produtiva, por conta do risco de perda de mercado trazida pela redução do uso de açúcar pela indústria. O **Sr. Ricardo de Gusmão Dornelles**, representante do MME, destaca a desinformação dos meios de comunicação, que utilizam dados de emprego desatualizados, não refletindo o impacto do setor no mercado de trabalho, que gera muito mais empregos do que o divulgado. O **Sr. Ismael Perina Júnior** ressalta a necessidade da realização de um novo censo agropecuário, pleito apresentado ao Sr. Ministro na Reunião com os



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Presidentes das Câmaras. Informa que a data da próxima reunião será alterada, e que se envidará esforços para que o Sr. Ministro possa estar presente à mesma; os membros da Câmara serão informados da nova data posteriormente. O **Sr. Sebastião Macedo Pereira**, representante do CeiseBr, convida os presentes para a Fenasucro & Agrocana, a ser realizada entre 23 e 28 de agosto, em Sertãozinho-SP. O **Sr. Enio Jaime Fernandes Júnior**, representante da CNA, ressalta a importância de os produtores de cana-de-açúcar serem remunerados pelas externalidades, semelhante ao que ocorre com o etanol, pois eles estão sendo remunerados abaixo do que a regra determina. **7. Encerramento** – Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu encerramento à reunião, às treze horas e trinta minutos, e eu, Andressa Tenório da Silva, lavrei a presente ata. Relatora: Andressa Tenório da Silva – Revisora: Isabel Regina F. Carneiro. Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------